



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
MESTRADO EM PSICOLOGIA

ESTEFANE FIRMINO DE OLIVEIRA LIMA

**PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA:**  
Oficinas com jovens no contexto escolar

Maceió  
2024

ESTEFANE FIRMINO DE OLIVEIRA LIMA

**PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES:**

Oficinas com jovens no contexto escolar

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para a obtenção do grau de Mestra em Psicologia.

**Área de concentração:** Subjetividades, Políticas e Processos Psicossociais

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Paula Orchiucci Miura

Maceió  
2024

**Catálogo na Fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 - 1767

L732p Lima, Estefane Firmino de Oliveira.  
Prevenção à violência : oficinas com jovens no contexto escolar /  
Estefane Firmino de Oliveira Lima. – 2024.  
[127] f. : il.

Orientadora: Paula Orchiucci Miura.  
Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de  
Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em  
Psicologia. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 88-106.  
Apêndices: f. 107-[127].

1. Winnicott, D. W. (Donald Woods), 1896-1971. 2. Adolescente. 3.  
Prevenção. 4. Oficinas. 5. Desenhos-Estórias. 6. Psicanálise. I. Título.

CDU: 159.964.2



## TERMO DE APROVAÇÃO

### ESTEFANE FIRMINO DE OLIVEIRA LIMA

Título do Trabalho: ***PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: OFICINAS COM JOVENS NO CONTEXTO ESCOLAR.***

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora:



Documento assinado digitalmente  
**PAULA ORCHIUCCI MIURA**  
Data: 26/04/2024 19:17:45-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Paula Orchiucci Miura (PPGP/UFAL)

Examinadoras:



Documento assinado digitalmente  
**LEILA SALOMAO DE LA PLATA CURY TARDIVO**  
Data: 26/04/2024 15:46:43-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo (PPGP/USP)



Documento assinado digitalmente  
**ANGELINA NUNES DE VASCONCELOS**  
Data: 26/04/2024 17:08:49-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Angelina Nunes de Vasconcelos (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 26 de abril de 2024.

Dedico este trabalho à minha mãe, Josemeire Firmino de Oliveira (*in memoriam*).

Aquela que me contava histórias/ conto/ fábulas, para me fazer dormir, para conversar ou ensinar algo da vida. Histórias essas, verdadeiras ou inventada (por ela ou meu avô), que me faz hoje gostar de ouvir histórias e fazer disso a minha profissão. Sem você, uma mulher, negra, forte, dedicada ao que queria, não estaria aqui! Afinal me ensinou a ler e escrever, mesmo sem ter concluído os seus estudos. Guardou todos os meus desenhos, escritos, sempre me falou da importância dos estudos e das palavras ditas ao próximo.

Você sempre estará comigo! Espero replicar suas qualidades, e ressignificar o que for possível na história da nossa família. Continuar realizando o que sonhou para si/mim (você sempre confundiu essas questões) e, talvez, mostrar, mesmo distante, que outros caminhos também são possíveis.

Lamento pelo tempo que não teremos juntas, das não viagens, dos não abraços e das irritações que nos sustentavam. Será triste não ter você no final dessa, e das minhas outras conquistas/realizações pessoais.

Como te escrevi/o, diversas vezes: Obrigada por me criar, por tudo o que fez por mim, pelos ensinamentos, críticas, conselhos, por ser meu anjo terrestre e a mãe possível para mim, ou como diria Winnicott, uma mãe suficientemente boa.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família, especialmente aos meus pais, Meire e Antônio, tias, Cristiane e Disa, meus primos Joyce, Michael, João e Jonathas, por ajudar os dias a serem mais leves, e por incentivarem, sem perceber, minha dedicação a jornada da vida.

Ao Caio Vitor, meu namorado, que mesmo não sendo da Psicologia, aguenta ler os textos, falando o que não entendeu ou o que ficaria melhor. Por descontrair, o dia a dia, com carinhos, brincadeiras, fofocas, sendo uma das pessoas mais paciente que conheço e um dos meus maiores incentivadores. A família de Caio (Teresinha, Aracy, Romero e Camila) pelo apoio e acolhida e interesse em saber “como vai o mestrado”.

Às minhas amigas, Nívea Kelly, Ked, Jenny, Laris e Evanir que contribuíram com prazerosos momentos de diversão, conversas, brincadeiras, gargalhadas e por ficaram felizes com minhas conquistas. À Carol (Ana Caroline), amiga de turma e de grupo de estudo, que foi suporte importante desde o início do mestrado, principalmente para troca de conhecimentos, parceria de trabalhos, indicação de referências, e pausas importantes para falar da vida que me ajudaram no processo de escrita.

Agradeço também à professora Adélia Oliveira que possibilitou meu primeiro contato com o processo de pesquisar nos tempos de graduação. As professoras, Heliane Leitão e Angelina Vasconcelos, pelas aulas inspiradoras na graduação. Aos muitos outros professores (formados ou não) que influenciaram na minha trajetória educacional.

Agradeço especialmente à minha orientadora Professora Paula Miura, que acolheu essa aspirante a pesquisadora lá na graduação, confiou e não “me dispensou” mesmo depois que “saí para a residência”. Paula ajudou, ensinou, tem muita paciência e confiou no meu trabalho/escrita. Sua parceria, ao longo desse tempo, tornou esses dois anos leves, mesmo com os percalços inimagináveis, e tenha certeza que os conhecimentos que tive contigo são para além da academia, pois levarei para a prática clínica e vida. Muito obrigada por toda a compreensão, até mesmo quando não solicitada.

A todos e todas do grupo de Pesquisa ‘Epistemologia e Ciência Psicológica’ e ‘Aruim’ fez/faz pesquisas que contribuíram muito com as discussões dessa dissertação. Em especial, as integrantes Tainá e Beatriz que auxiliaram na realização das oficinas.

Aos amigos, Melinda Torres (colega de mestrado), Sarah Barros, Isabel Calheiros e Vanessa Ferry (as meninas superpoderosas do HU e amigas) e Jorge (esposo de Van), bem como Junia Costa Almeida (preceptora da residência e colega de mestrado). Cada encontro,

troca de mensagens e conversa boba me faz agradecer por encontrar pessoas bacanas no caminhar da vida.

Agradeço aos profissionais, adolescentes e familiares que constituem as escolas na qual essa pesquisa foi realizada. Sem eles, não haveria esse trabalho.

Agradeço aos professores e técnicos do IP pelos auxílios, discussões e reflexões que enriqueceram minha visão crítica e forma de escrita, e tornaram os dias mais leves e animados.

À Kyssia Calheiros (minha primeira analista) e Rayssa Sálvia Mendonça (atual analista) pela escuta, acolhimento, e disponibilidade que me permite construir coisas nunca antes sonhadas/desejadas e realizar novas caminhadas.

Agradeço à Banca, Professora Leila Tardivo e Angelina Vasconcelos, que, desde a qualificação, se disponibilizaram e trouxeram contribuições que fizeram essa pesquisa avançar.

Agradeço à FAPEAL - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas pela concessão da bolsa que permitiu a execução desse trabalho, e à Universidade Federal de Alagoas pelas oportunidades que minha formação proporciona/proporcionará.

Fica ainda um agradecimento aqueles/as que posso ter esquecido ou nem ter percebido os ensinamentos e contribuição para que chegasse até aqui.

Muito obrigada!

## RESUMO

A palavra adolescência provem do latim *adolescere*, que significa crescer. Ela se refere a um período particular e singular na vida de um indivíduo, situando-se entre a infância e a vida adulta. Essa fase é caracterizada por mudanças físicas, assim como por transformações psíquicas e emocionais que, apesar de demandarem tempo, refletem em crescimento e maturidade. O cenário atual aponta que a violência contra crianças e adolescentes é uma questão multifacetada, vivenciada singularmente, e que afeta a todos, além de ser um grave problema de saúde pública. O Estatuto da Criança e do Adolescente e diversos estudos científicos apontam a necessidade de prevenir a ocorrência dessa violação de direitos, assim como a importância de reconhecer o protagonismo adolescente para o exercício de sua cidadania e ampliação do senso crítico. Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar as estratégias de prevenção da violência contra crianças e adolescentes desenvolvidas juntos aos jovens, e de forma mais específica: compreender os significados de violência contra crianças e adolescentes expressas por adolescentes; informar e sensibilizar o público adolescente sobre os tipos de violência contra crianças e adolescentes e a rede de proteção; analisar a estratégia oferecida para o exercício da criatividade dos adolescentes, bem como os produtos criados por eles acerca da prevenção das violências na infância e a adolescência. Trata-se de uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa com metodologia interventiva, por meio de oficinas com jovens, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas da UFAL, sob o parecer nº 4.827.067. Foram realizadas cinco oficinas em duas escolas públicas de uma capital do Nordeste do Brasil com 13 adolescentes (11 do sexo feminino e dois do sexo masculino) na faixa etária entre 12 e 18 anos, com média de idade de 14 anos. A oficina 1, foi realizada para conhecer os adolescentes, iniciar a criação de vínculo e aplicar o questionário inicial. Na oficina 2, foi solicitado a cada participante um desenho sobre esse fenômeno. O terceiro encontro, ofereceu uma apresentação expositiva-dialogada sobre tópicos relacionados às violências contra criança e adolescente, e os direitos desse público. No quarto momento, os participantes expressaram, o que compreenderam, pensaram sobre os encontros e como acreditavam ser possível a prevenção da violência. Foi realizado no encontro final, um diálogo sobre as oficinas e o preenchimento do segundo questionário. Os instrumentos utilizados nessa investigação foram: diários de campos, dois questionários (inicial e final) acerca do conhecimento dos participantes sobre a violência contra crianças e adolescentes e o procedimento Desenho-Estória com Tema, com a insígnia “Faça um desenho sobre violência contra crianças e adolescentes”. Os diários de campo passaram pela Análise de Conteúdo de Minayo, os DE-T foram analisados seguindo as recomendações de Aiello-Vaisberg. A interpretação dos dados se baseou na psicanálise de Winnicott e na produção acadêmica atualizada sobre o tema. Os resultados obtidos por meio da análise dos desenhos apresentam a predominância da identificação da Violência Interpessoal Intrafamiliar, perpetrada no ambiente doméstico, de natureza física, sexual e psicológica. A análise dos produtos criados pelos participantes acerca da prevenção da violência contra crianças e adolescentes ressaltam a importância da articulação em rede, necessidade de informação e a compreensão da temática e suas consequências para a sociedade. As oficinas proporcionaram um ambiente facilitador de reflexão, participação ativa e expressão da criatividade para os indivíduos participantes e acréscimo de conhecimento acerca da temática. Espera-se que os dados encontrados suscitem a importância de realizar investigações no ambiente escolar, bem como seja uma forma de potencialização de ações a respeito da prevenção primária da violência contra crianças e adolescentes.

**Palavras-chave:** Adolescência. Prevenção. Oficinas. Procedimento Desenho-Estória com Tema. Winnicott.

## ABSTRACT

The word adolescence comes from the Latin *adolescere*, which means to grow. It refers to a unique and pivotal period in an individual's life, situated between childhood and adulthood. This phase is marked by physical changes, as well as psychic and emotional transformations that, despite taking time, reflect growth and maturity. The current scenario indicates that violence against children and adolescents as a multifaceted issue, experienced uniquely, and that affects everyone, in addition to being a serious public health problem. The Child and Adolescent Statute and several scientific studies point out the need to prevent the occurrence of this violation of rights, as well as the importance of recognizing adolescent protagonism in exercising their citizenship and expanding their critical sense. Therefore, the overarching aim of this research was to analyze the strategies for preventing violence against children and adolescents developed together with young people, and more specifically: to understand the meanings of violence against children and adolescents expressed by adolescents; inform and raise awareness among adolescents about types of violence against children and adolescents and the protection network; analyze the strategy offered to exercise creativity among adolescents, as well as the products created by them regarding the prevention of violence in childhood and adolescence. This is a qualitative research of an interventional, descriptive and exploratory nature, approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Alagoas, under opinion no. 4,827,067. Five workshops were held in two public schools in a capital in the Northeast of Brazil with 13 adolescents (11 females and two males) aged between 12 and 18 years old, with an average age of 14 years old. Workshop 1 was held to get to know the adolescents, start creating bonds and apply an initial questionnaire. In Workshop 2, participants were tasked with creating drawings depicting this phenomenon. The third session included an expository-dialogue presentation on topics related to violence against children and adolescents, and the rights of this public. In the fourth session, participants expressed what their understandings, thought about the meetings and how they believed violence prevention was possible. At the final meeting, a dialogue about the workshops and a second questionnaire were completed. The instruments used in this investigation were: field diaries, two questionnaires (initial and final) about participants' knowledge about violence against children and adolescents and the Drawing-Story with Theme procedure, with the instruction "Draw a picture about violence against children and adolescents." The field diaries underwent Minayo Content Analysis, the DE-T were analyzed following Aiello-Vaisberg's recommendations. Data interpretation was grounded on Winnicott's psychoanalysis and current academic literature on the subject. The results obtained through the analysis of the drawings show the predominance of identification of Interpersonal Intrafamily Violence, perpetrated in the domestic environment, of a physical, sexual and psychological nature. The analysis of the products created by the participants on the prevention of violence against children and adolescents highlights the importance of articulation within the network, the need for information and understanding of the topic and its consequences for society. The workshops provided an environment that facilitated reflection, active participation and expression of creativity for the participating individuals and increased knowledge on the topic. It is expected that the data found will raise the importance of carrying out investigations in the school environment, as well as being a way of enhancing actions regarding the primary prevention of violence against children and adolescents.

**Keywords:** Adolescence. Prevention. Drawing-Story Procedure with Theme. Winnicott.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>CAPÍTULO 1 – PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA COM O PÚBLICO ADOLESCENTES: REVISÃO SISTÊMICA.....</b>	<b>15</b>
<b>1.1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>1.2 MÉTODO .....</b>	<b>17</b>
<b>1.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>18</b>
1.3.1 Informação como estratégia de prevenção .....	21
1.3.2 A percepção dos adolescentes acerca da violência.....	25
1.3.3 Promoção de informação, expressão da percepção e possibilidade de criação.....	27
<b>1.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>28</b>
<b>CAPÍTULO 2 – OFICINAS PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA COM ADOLESCENTES: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA DE INTERVENÇÃO.....</b>	<b>30</b>
<b>2.1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>30</b>
<b>2.2 MÉTODO .....</b>	<b>32</b>
2.2.1 Aspectos éticos .....	32
2.2.2 Tipo de estudo.....	33
2.2.3 Oficinas para a prevenção.....	34
2.2.3.1 Oficina 1: Criação de vínculos e apresentação.....	35
2.2.3.2 Oficina 2: Concepção da violência .....	36
2.2.3.3 Oficina 3: Sensibilização e informação acerca da violência .....	36
2.2.3.4 Oficina 4: Criativa.....	37
2.2.3.5 Oficina 5: Despedida e finalização.....	38
2.2.4 Participantes.....	38
2.2.5 Procedimentos de análise dos dados.....	39
<b>2.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>39</b>
2.3.1. Análise dos questionários acerca da temática da violência.....	42
2.3.2. Análise dos questionários: Avaliação das oficinas .....	46
<b>2.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>49</b>
<b>CAPÍTULO 3 – OS SIGNIFICADOS DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE PARA JOVENS.....</b>	<b>51</b>

<b>3.1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>51</b>
<b>3.2 MÉTODO</b> .....	<b>52</b>
3.2.1 Aspectos éticos .....	52
3.2.2 Tipo de estudo.....	52
3.2.3 Participantes e cenário do estudo.....	53
3.2.4 Procedimento Desenho-Estória com Tema .....	54
3.2.5 Aplicação do PDE-T .....	54
3.2.6 Procedimentos de análise dos dados.....	55
<b>3.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>56</b>
3.3.1 Descrição dos DETs.....	56
3.3.2 Análise e Interpretação dos DETs.....	60
3.3.2.1 Ambiente intrafamiliar: um ambiente de violação e de proteção.....	60
3.3.2.2 Sentimento de desamparo frente as vivências de violências.....	65
<b>3.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>67</b>
<b>CAPÍTULO 4 – VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PROPOSTAS DE PREVENÇÃO SOB A ÓTICA DE JOVENS</b> .....	<b>69</b>
<b>4.1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>69</b>
<b>4.2 MÉTODO</b> .....	<b>71</b>
4.2.1 Aspectos éticos .....	71
4.2.2. Tipo de estudo.....	71
4.2.3 Participantes e cenário do estudo.....	72
4.2.4 Procedimento de coleta dos dados .....	73
4.2.5 Análise de Dados .....	74
<b>4.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>74</b>
<b>4.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>83</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>85</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>88</b>
<b>APÊNDICE A</b> .....	<b>107</b>